

A CONQUISTA DA BAIRRADA

— O nosso Bispo conquistou a Bairrada — dizia-me ontem, à hora do almoço, um dos sacerdotes que ultimamente se têm dedicado ao trabalho apostólico naquelas terras, colaborando de alma e coração, em magnífico espírito, com a iniciativa do Venerando Pastor da Diocese. E o mesmo sacerdote falou depois, em linguagem colorida e viva, da consoladora impressão que já pôde recolher a respeito do povo que trabalha e sofre nessa região fecunda, — corpo dobrado ao sulco que se abre para a semente e alma tantas vezes sedenta de uma palavra que seja luz nos caminhos áspers da jornada. Falou da hospitalidade generosa que é seu timbre, da receptibilidade funda que o caracteriza e distingue, da emulação pelos ideais com que lhe acenam. Falou das pessoas e das coisas, da alma da terra e da terra sem alma, quase se comovendo a descrever pequenos episódios do que por lá tem visto e ouvido nos últimos dias, para concluir outra vez com esta palavra seca, cortante, sincera, verdadeira:

— Mas o nosso Bispo já conquistou a Bairrada! Na verdade, nem era difícil. Hoje mais que nunca, a Pastoral exige que se vá ao encontro do povo, compreendendo-o nas suas grandezas e misérias, consolando-o nas suas dores e partilhando das suas alegrias, procurando formar com ele verdadeiras comunidades humanas e cristãs. Passou a época do isolamento e da distância.

O nosso povo quer ser participante da vida da Santa Igreja, em iniciativas, em trabalhos, em responsabilidades, na oração e na acção. Vão-se reformando e adaptando neste sentido as estruturas da Pastoral. E ainda bem.

A Bairrada sofreu influência nefasta da onda de descristianização. Ficou a terra sem alma. Mas a alma da terra não perdeu de todo o valor e o sentido da sua espiritualidade.

Há vinte anos, com a restauração da Diocese, foco e centro de vida nova, deu-se o começo do regresso à pureza das fontes da energia cristã. Tornou-se mais presente o trabalho da evangelização. Foi o próprio Evangelho que desceu do púlpito à rua, ao campo, à praça, à casa de cada um.

Agora, atento e eminentemente apostólico, eminentemente Pastor, o nosso Bispo foi também ao encontro daquele seu povo. E anda por lá a pregar, de capela em capela, de igreja em igreja, com os padres que são os seus braços sempre erguidos e a sua voz sempre repetida. Fala às crianças — e as crianças escutam-no em deslumbramento. Visita os enfermos —, e os enfermos, consolados, agradecem-lhe a bondade cativante do seu coração. Vai às prisões, — e com ele vai uma luz de esperança que dulcifica chagas abertas donde corre sangue. Senta-se no confessional, — e o perdão de Deus ilumina a fronte dos que ajoelham arrependidos. Entra no seio das famílias, — e todos recebem, em alvoroço, a sua bênção de Pai e Amigo.

Assim, — falando, sorrindo,

Continua na página 4

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
 REDACÇÃO, Gráfica do Vouga — Te-
 ADMINISTRAÇÃO lefone 22746 — R. do Ba-
 E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 16 de Janeiro de 1960 — Ano XXV — Número 1482



O MONUMENTO QUE SE DEVE

pelo Dr. Francisco do Vale Guimarães

MEADOS de Janeiro. E' como se os sinos dobrassem de novo por aquele que partiu dois anos atrás. Com todos os aveirenses eu comungo na dolorosa evocação dessa data, em que serenamente se cerraram os olhos que espargiram a fé, a bondade e a inteligência. Finava-se o Senhor D. João de Lima Vidal. Aveiro inteira desfilava diante do corpo jacente.

E ainda recentemente, em Dezembro último, um ano e muito que era passado sobre a sua morte, a mesma Aveiro integraria na Semana dos Seminários devotadas homenagens à sua memória.

Por essa altura, em palavras proferidas no Teatro Aveirense, pude afirmar que, se no último século fora

José Estêvão a figura mais marcante de Aveiro pelo talento e pela acção, no presente tocava a honra ao Senhor D. João por todos os serviços que lhe prestou na ordem espiritual e também temporal.

Permiti-me finalmente uma sugestão, que julguei, aliás, de toda a justiça. Como ao «leader» aveirense do século XIX, fosse levantado a D. João um monumento. Ficaria ele como o «obrigado» do povo ao insigne restaurador da Diocese, construtor do Seminário, fundador das «Florinhas do Vouga», escritor e teólogo, e seria ainda a chama iluminando aos vindouros o perfil daquele que se guindou às culminâncias do Bem e do Saber.

A sugestão não era de

todo inédita. Tempos antes esboçava-a o «Litoral».

Os comentários chegados até mim, depois da sessão do Teatro, são de molde a assegurar que tal sugestão radica no sentir geral. E não surpreende que assim seja, uma vez que as virtudes e a obra do Senhor D. João superam quanto se possa pedir ou mesmo esperar de um homem, ainda que ele seja um Padre, ou um Missionário, ou um Bispo. Essas palavras que então proferi, sobejamente pobres para definirem a sua personalidade, julgo-as, todavia, bastantes para justificarem a honra sugerida. E, mesmo que assim não fosse, permaneceria esse substrato da alma aveirense — misto de bairrismo, de justiça e de apreciação das grandes virtudes — que hoje, como no século de José Estêvão, como em toda a história de Aveiro, nunca deixou em segundo plano os verdadeiros valores desta terra.

A tal substrato, feito de aspectos múltiplos mas concorrentes, faço apelo neste momento. Que todos, fiéis e coerentes com essa força íntima e colectiva, rendamos duro, no bronze, o proselitismo de uma vida que se gerou

Continua na página 10



Academia de Música

de

AVEIRO

Queremos que a notícia chegue aos nossos leitores aveirenses ainda envolvida nas alegrias das festas natalícias. Damo-la como mimosa prenda de Ano Novo, na certeza de que todos a vão receber com enorme satisfação espiritual, adivinhando os resultados magníficos que podem colher-se da relevante iniciativa.

resultados magníficos que podem colher-se da relevante iniciativa.

A notícia cabe em poucas palavras: vai fundar-se em Aveiro uma Academia de Música. Para trás, porém, ficaram já esforçados trabalhos feitos em silêncio, encontros e reuniões de estudo, belas atitudes de algumas pessoas e entidades cheias do maior entusiasmo e espírito de compreensão, — todo um sonho que a pouco e pouco se vai convertendo na realidade que se deseja.

Ainda se diz que Aveiro é uma terra com grandes tradições musicais. Pois sim! Mas o Circulo de Cultura Musical, em boa hora nascido na alma de alguns e sempre por eles amparado e acarinhado, morreu entre nós, embora com a glória de ter trazido a Aveiro eminentes figuras de artistas com renome em todo o mundo. Ainda ontem a Pró-Arte, para já não falar de outras iniciativas mais antigas, não pôde ir além de uma «triste» meia época, por falta de compreensão do público. E não sabemos todos que o nosso Teatro Aveirense, ao qual se devem também iniciativas brilhantes neste aspecto, se vê muitas vezes impedido de proporcionar

espectáculos de arte porque os seus frequentadores rareiam de forma espantosa, verdadeiramente incrível, como ainda há dias aconteceu com a Companhia Portuguesa de Ópera?!

Assim, há que atacar o problema na raiz, com os olhos postos sobretudo na gente moça. Torna-se preciso criar gosto pela música, que o mesmo é dizer pela cultura artística, não vá o espírito da nossa juventude ficar vazio e seco, apenas se contentando com aquelas distrações que, embora legítimas, não a preparam para a vida em clima de elevação e de saúde mental.

Diga-se aqui, desde já, uma palavra de louvor ao

Quando os anjos não têm asas...

sentam-se no banco dum piano numa sala qualquer e tocam, tocam suavemente, receosamente, as notas divinas de partitura dum génio. Quando os anjos não têm asas... sentam-se em casa ao nosso lado, passam na rua à nossa frente, deixam-nos na face um beijo e cantar, atiram-nos à alma o clarão divino do seu olhar e sorrir. Quando os anjos não têm asas... misturam sua vida com a nossa vida e nós, ao vê-los, chamamos-lhes apenas: crianças!

Foto de ANTÓNIO FERREIRA PAIS



Continua na pág. 10

neste número

- ◆ A conquista da Bairrada por M. C.
- ◆ O Monumento que se deve Pelo Dr. Francisco do Vale Guimarães
- ◆ Academia de Música de Aveiro por M. Caetano Fidalgo
- ◆ Instituto Alavário ★ Palácio da Justiça ★ Junta Distrital de Aveiro
- ◆ Secções: Aveiro ★ Desportos ★ Terras da nossa Terra ★ Cinema



Arquivo do Distrito de Aveiro

Em complemento das palavras que proferiu na reunião camarária de 30 de Dezembro sobre a fundação do «Instituto Alavário», e às quais nos referimos na última página deste número, o sr. Dr. Alberto Souto disse o seguinte:

«Considerando que a publicação periódica de cultura regional «Arquivo do Distrito de Aveiro», fundada em 1935, e aqui editada, bem há merecido da cidade, honrando-a e ilustrando-a, num quarto de século de desinteressado, generoso e ímprobo trabalho de investigação e estudo dos seus directores e colaboradores, nunca tendo recebido qualquer auxílio ou subsídio oficial e municipal, e sempre tendo apoiado e servido todas as grandes realizações dignificadoras, a Câmara Municipal de Aveiro, ao aprovar a criação de uma congregação de cultura denominada «Instituto Ala-

vário», manifeste-lhe o seu reconhecimento, declarando-a «Benemérita da Cidade», com a sua Medalha de Prata que nesta data lhe confere, em três exemplares, louvando os seus directores, os escritores senhores Dr. António Gomes da Rocha Madail, Director da Biblioteca Pública Nacional de Braga e Bolseiro das Altas Culturas, em Lisboa, Dr. José Pereira Tavares, antigo Professor e Reitor do Liceu, e Dr. Francisco Ferreira Neves, Professor do Liceu, a quem desde já convida a fazerem parte da comissão organizadora do referido «Instituto Alavário», destinado a estudos regionais da natureza dos que têm sido objecto da mesma benemérita publicação».

Estas palavras do sr. Presidente da Câmara envolvem um acto de inteira justiça, ao qual inteiramente nos associamos.

Director do Museu Regional

«Da Ourivesaria Medieval em Portugal»

Acaba de ser publicada em opúsculo a valiosa comunicação que o ilustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, apresentou ao Congresso Histórico de Portugal Medieval, em Braga. O trabalho foi lido na tarde de 8 de Dezembro, em sessão a que assistiram os srs. Governador Civil de Braga; Prof. Doutor Marcelo Caetano, Magnífico Reitor da Universidade Clássica de Lisboa e Presidente do Congresso; Dr. Sérgio da Silva Pinto, Secretário Geral do Congresso; Directores dos Museus de Grão Vasco (Viseu) e de Alberto Sampaio (Guimarães); outras altas individualidades e numerosa assistência.

— Acaba também o Museu Nacional de Arte Antiga de publicar o seu «Rotário da Ourivesaria», cuja ordenação e revisão se devem igualmente ao sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

— Em co-autoria do sr. Dr. João Couto, ilustre Director do Museu das Janelas Verdes, e do Director do Museu de Aveiro, anuncia a Editorial Sul, Lda., para muito breve, o início duma valiosa obra sobre «A Ourivesaria em Portugal», a publicar em fascículos.

«O Museólogo José Leite de Vasconcelos»

Com este título, chega-nos às mãos um novo trabalho do sr. Dr. António Manuel Gonçalves. Trata-se da comunicação lida na sessão plenária de Museologia do I Congresso Nacional de Arqueologia, em Dezembro de 1958, na Faculdade de Letras de Lisboa, e que logo foi distinguida como o mais importante estudo apresentado em homenagem a Mestre Leite de Vasconcelos, cujo centenário foi o motivo do Congresso. Mereceu, por isso, no vol. I das «Actas», agora publicado, as honras de primeira comunicação impressa.

Embora o autor pertença a uma geração que só pôde buscar o convívio com José Leite de Vascon-

celos através da obra eminente que o sábio nos legou, ao considerar uma faceta que radica a sua prodigiosa actividade, a carência de evocações pessoais melhor predispostas o ajuizar sereno e objectivo que o próprio Mestre exigiria.

— Muito nos regosijamos com o sr. Dr. António Manuel Gonçalves por estes trabalhos, que afirmam o real valor da sua inteligência e a sua paixão pelos problemas da cultura em geral e da arte em particular. Do seu talento muito pode esperar o nosso Museu.

Câmara Municipal

Distribuição de pelouros

A edilidade aveirense eleita para servir no quadriénio de 1960-1963 reuniu-se pela primeira vez no dia 2 do corrente.

O sr. Dr. Alberto Souto cumprimentou os novos vereadores e prestou homenagem à vereação cessante. Os diversos pelouros foram distribuídos pela forma seguinte:

Secretaria, Tesouraria, Impostos e Finanças, Assistência, Obras e Urbanização: Dr. Alberto Souto; Desportos e Saúde Pública: Eng. Alberto Branco Lopes; Habitação: Coronel Diamantino do Amaral; Turismo, Parque e Jardins: Dr. Humberto Leitão; Cemitérios, Higiene e Limpeza; Eng. José Ferreira Pinto Basto; Matadouros, Abastecimentos e Mercados e Feiras: Dr. Joaquim Manuel Varela Rodrigues; Instrução e Cultura: Dr. Orlando de Oliveira.

As reuniões camarárias efectuem-se às sextas-feiras, com início às 14.30 horas.

Novo Director Escolar

Tomou posse do cargo de Director do Distrito Escolar de Aveiro, no passado dia 4, o sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, que desde há cerca de dois anos já se encontrava a exercer aquelas funções interinamente.

Presidiu à cerimónia o sr. Governador Civil, em nome do sr. Ministro da Educação Nacional. O sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva proferiu um discurso, ao qual o novo Director respondeu. Estiveram presentes os Delegados Escolares dos Concelhos, quase todos os Presidentes das Câmaras e numerosas outras individualidades.

O «Correio do Vouga» cumprimenta o novo Director Escolar e deseja-lhe os maiores êxitos no exercício das suas importantes funções.

* No passado dia 9, o Director Escolar conferiu posse ao seu novo Adjunto, sr. Prof. José Ribeiro Verissimo, que foi transferido do Distrito Escolar de Leiria.

Centro de Estudos Político Sociais

O Centro de Estudos Político-Sociais, através da sua secção de cinema, vai este ano iniciar uma série de sessões culturais em que será dado aos interessados apreciar diversas ciências e artes.

As sessões terão habitualmente, como complemento, uma curta palestra, a primeira das quais se efectuou na passada quinta-feira, no Grémio do Comércio, e esteve a cargo do sr. Padre António Augusto de Oliveira.

Aterragem forçada de uma avioneta

Cerca das 12 horas do dia 5, uma avioneta de treino da Base Aérea de S. Jacinto, foi forçada a uma aterragem de emergência no sítio de Monte Vilarinho, em Cacia.

O piloto, furriel Sales Gomes, e o aluno Vasconcelos nada sofreram.

O aparelho, com diversas avarias, foi retirado, no mesmo dia à tarde, para a Base de S. Jacinto.

Colónia Agrícola da Gafanha

Realizou-se no dia 1 do corrente, na Colónia Agrícola da Gafanha, uma interessante festa que teve a presença do nosso Venerando Prelado, dos dirigentes daquela obra, dos colonos e suas famílias, do rev. capelão e ainda doutras entidades e algumas distintas senhoras.

O Senhor Bispo celebrou a Santa Missa e proferiu a homilia, dirigida principalmente às crianças.

Durante uma pequena sessão, foram depois distribuídos berços e enxovais às famílias mais numerosas, confeccionados pelas alunas do Centro de Formação Familiar. Foram igualmente entregues os prémios referentes ao concurso pecuário realizado em Dezembro e outros aos colonos que mais

se distinguiram durante o ano e às mulheres que mantiveram o seu casal mais acolhedor.

Por fim, foi servido o pequeno almoço a todos os presentes, recebendo as crianças numerosos brindados.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

Registo de Fornecedores

Estando em reorganização o registo das firmas fornecedoras destes Serviços Municipalizados, convidam-se todos os interessados a solicitar a sua inscrição no referido registo, mediante carta em que indiquem os artigos para cujo fornecimento desejem, de futuro, ser consultados.

Junta Distrital de Aveiro

A Junta Distrital de Aveiro é constituída, conforme já noticiámos, pelos srs. Dr. António Rodrigues, Presidente; Dr. Belchior Cardoso da Costa, Vice-Presidente; Dr. Manuel Soares, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e Dr. Alberto Luxo Simões de Melo, Vogais efectivos; e Dr. Fernando Costa e Almeida, Dr. António Tavares Nogueira e Eng. Manuel Pio da Maia Ramos, Vogais substitutos.

No passado dia 2, no salão nobre do Governo Civil, realizou-se a cerimónia de posse, sob a presidência do Chefe do Distrito, que convidou para a mesa os srs. Dr. António Rodrigues; Dr. Tarujo de Almeida, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Mons. Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese, em representação do nosso Prelado; Dr. Manuel Homem Ferreira, Deputado por Aveiro; e Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Junta Autónoma do Porto.

Entre a assistência encontravam-se as principais autoridades da cidade e do distrito, outras entidades e individualidades de relevo, Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras, os Procuradores ao Conselho Distrital e os seus restantes membros.

Depois da leitura da acta de posse pelo Secretário do Governo Civil, sr. Dr. António Joaquim da Silva Lopes, o Chefe do Distrito proferiu um discurso para agradecer a anuência dos membros da Junta Distrital ao convite que lhes fora dirigido e disse quanto se poderia esperar do seu trabalho, salientando principalmente as qualidades que exornam a personalidade do seu ilustre Presidente.

O sr. Dr. António Rodrigues, a quem foi dada, nesta altura, a presidência da sessão, agradeceu as pala-

bras do sr. Governador Civil e afirmou que estava animado dos melhores propósitos, bem como os seus cooperadores, para realizar uma obra que correspondesse às necessidades e exigências do Distrito de Aveiro, no que respeita à missão específica da Junta. Contava, para isso, com os auxílios do Governo e a cooperação dos Municípios.

Em nome das Câmaras Municipais, falou a seguir o sr. Dr. Alberto Souto. Congratulando-se vivamente com o restabelecimento das Juntas Distritais, recordou a campanha realizada em Aveiro nesse sentido. Dirigiu depois saudações ao Presidente e aos membros da Junta, prometeu-lhes toda a colaboração possível e pôs em relevo o papel que está reservado a este novo corpo administrativo em ordem a uma maior e mais eficiente unidade distrital.

Depois desta cerimónia, realizou-se a primeira sessão da Junta Distrital e tomaram posse os seus funcionários, sr. Alfredo José Alves Rodrigues e sr.ª D. Maria da Assunção Coelho Fortes.

Seminário de Santa Joana

Para começar os trabalhos da segunda época escolar, regressaram a Aveiro, no sábado último, os alunos do Seminário de Santa Joana Princesa. As aulas recomeçaram na terça-feira desta semana.

Avenida Salazar

Devido às importantes diligências da presidência da Câmara, foi possível, ainda no ano das comemorações milenárias, prolongar a Avenida Salazar, que passa em frente do Liceu, até à Rua de Santa Joana e ao Museu Regional. Não conhecemos ainda o projecto do arranjo urbanístico da grande artéria, na sua ligação com o largo a que se chamou Praça do Milenário e com a Rua do Batalhão de Caçadores Dez, que desce até ao coração da cidade. Mas verificamos que já se fez o principal, conseguindo a demolição dos prédios, quase todos de péssimo aspecto, que se encontravam no local. Trata-se, não há dúvida, de uma obra de vulto, cujo prosseguimento importa agora estudar cuidadosamente em ordem ao futuro.

Ver mais notícias na pág. 8

AVEIRO e os JOGOS Luso-Brasileiros

PORTUGAL e BRASIL começam este ano a encetar, oficialmente, um intercâmbio desportivo a todos os títulos louvável, já que ele de há muito se impunha, para se estreitarem ainda mais, se é possível, os laços de amizade que unem as duas Pátrias.

Escolheu-se o ano de 1960 para o certame luso-brasileiro e muito acertadamente, pois Portugal leva a efeito comemorações centenárias da morte

do Infante D. Henrique, o homem «que deu novos mundos ao Mundo».

O torneio engloba dez modalidades, entre as quais o remo, marcando-se a efectivação desta para a pista do Rio Novo do Príncipe, da nossa cidade.

A escolha afigura-se-nos justíssima e sobremaneira honrosa. Justa porque se reconhece a excelência do local para a prática da bela modalidade náutica; honrosa porque, além de Aveiro, só três localidades (Lisboa, Porto e Sesimbra) serão palco de tão importante acontecimento desportivo.

Aveiro saberá, estamos certos disso, receber com amizade a embaixada da grande nação irmã e ela levará da nossa terra e da nossa gente as mais gratas recordações, as maiores saudades, o que a todos nos desvanecerá.

Sempre tão ufana da sua requintada e proverbial hospitalidade, Aveiro não desmerecerá da honra da escolha feita pelos dirigentes do Desporto Nacional.

Assim e salvo qualquer imponderável de força maior, teremos em Agosto na formosa pista regatas de skiff e shell de 4 e 8 remos.

Daremos mais notícias oportunamente.

Campeonato Distrital de Aveiro

O Feirense é o novo campeão

Ficou assim estabelecida a última

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I	V	E	D	F	C	P.
Feirense.	18	14	1	3	60	15	47
Arrifanense.	18	10	5	3	31	15	43
Ovarense	18	12	1	5	39	16	43
Pevão	18	10	4	4	44	29	42
Agueda.	18	10	1	7	32	30	39
Lourosa.	18	6	2	10	24	30	32
V. Alegre	18	6	1	11	20	40	31
Cucujães	18	4	3	11	26	45	29
Cesarense	18	3	3	12	26	50	27
Anadia.	18	3	2	13	11	44	26

O Feirense conquistou assim e pela primeira vez, o título de Campeão Regional de Aveiro da época de 1959-60.

Justo galardão para a valerosa turma das Terras de Santa Maria, cujos dirigentes e massa associativa não se têm poupado a esforços para conseguirem elevar o futebol feirense a posição de relevo.

A título de curiosidade, dizemos que o Feirense foi por nós apontado, no início da prova, como o mais forte candidato ao título.

A última jornada do Campeonato Regional de Aveiro efectuou-se no passado domingo, com os seguintes resultados:

Cesarense — Feirense . . . 0-5
Pevão — Arrifanense . . . 2-1
Vista Alegre — Lourosa . . . 5-2
Anadia — R. Agueda . . . 1-0
Ovarense — Cucujães . . . 3-1

A derrota do Recreio de Agueda em Anadia foi a surpresa da jornada e com este resultado, e com a vitória do Pevão, o Agueda ficou definitivamente afastado do Campeonato Nacional da III Divisão, fosse qual fosse o resultado do encontro Lourosa — Pevão, em atrazo.

O desfecho destes encontros veio também facilitar a tarefa à A. F. A. para a indicação dos seus representantes.

Os restantes resultados foram normais.

O encontro Lourosa — Pevão realizado na passada 4.ª-feira, em S. João da Madeira, terminou com o seguinte resultado:

LOUROSA 3 — PEVÃO 1

Campeonato Nacional da III Divisão

Terminados os Campeonatos Regionais, terá início amanhã o Campeonato Nacional da III Divisão — primeira fase.

A Associação de Futebol de Aveiro estará representada pelos clubes seus filiados — Feirense, Arrifanense, Ovarense e Pevão.

Na última segunda-feira, procedeu-se ao sorteio respectivo na sede da Federação Portuguesa de Futebol e cujo calendário publicaremos no próximo número.

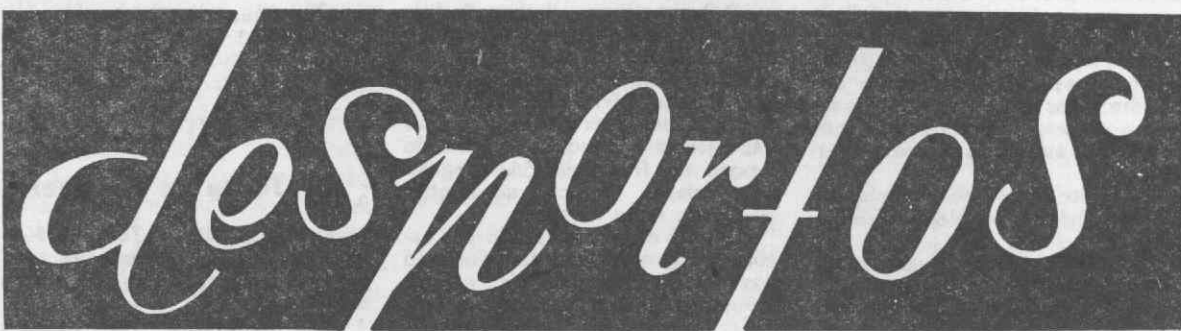
Como atrás dizemos, o Campeonato começa amanhã, havendo na Zona A, 2.ª série, os jogos:

FEIRENSE — PEVÃO

AVINTES — LEÇA

VARZIM — OVARENSE

ACADÉMICO — ARRIFANENSE



O Beira Mar Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

- empatou em Peniche

COMEÇARA o Nacional da II Divisão e a Zona Norte contava com três «neófitos»: Beira Mar, Académico de Viseu e União de Coimbra, todos vindos da III.

Ninguém, de bom senso, seria capaz de prever de antemão qual o caminho das três equipas, embora se soubesse que uma, a aveirense, trazia atrás de si o prestígio do título de Campeão Nacional da III Divisão.

Mas os detractores, que os houve e sempre haverá, diziam, à boca cheia, que elas não se aguentariam mais do que uma época.

Ainda vem longe o fim. Doze jornadas é o caminho que elas terão a percorrer para alcançarem o termo de tão longa caminhada. Tudo poderá acontecer.

Mas pelo que até agora se passou, estamos em crer que não erraremos se dissermos que o Beira Mar está a dar a mais dura lição àqueles que não acreditavam em si, que o mesmo é dizer na fé dos dirigentes, na inteli-

gência do seu treinador e no valor dos seus atletas.

Aníbal Barroso, conceituado jornalista e produtor radiofónico, escreveu ainda há pouco neste jornal: *O Beira Mar — equipa com possibilidades.* E fê-lo sem sofismas ou lisonjeamentos.

E a prova de tudo isto, já que não bastassem as boas realizações e os resultados favoráveis conseguidos em campo alheio, foi dada no domingo no terreno do Peniche — guia incontestável da Zona Norte.

Ao fim de noventa minutos de futebol do melhor que se tem visto no campo daquela vila piscatória — a frase não é nossa, mas de toda a Imprensa — o Beira Mar não regressou vitorioso só porque a sorte lhe foi adversa e uma grande penalidade, bastante discutível, assim o não permitiram.

O empate de duas bolas conseguido frente a tão valeroso adversário vem confirmar tudo quanto se tem dito de bem da equipa aveirense.

A cidade rejubila; os desportistas locais olham confiantemente para o futuro. A hora é de fé, de esperança. O objectivo? Quem será capaz de nos desmentir que no fundo de todos nós não baila a palavra bem querida, quase mística: I Divisão?

Um sonho! Um sonho lindo!... Irrealizável? Não.

numa luta desesperada, jogam para se salvarem da descida automática ou dos inquietantes jogos de competência. Os da frente, num vislumbre de esperança para concretização de aspirações, a baterem-se denodadamente por um dos lugares de ingresso, automático ou de competência.

E tudo isto é futebol.

Nesta luta de incertezas está, afinal, a razão de ser da sua extraordinária projecção e popularidade.

A ronda terminou com os seguintes resultados:

Desp. de Peniche — Beira Mar. 2-2
Sporting de Espinho — Oliveirense 2-0
Sanjoanense — Vianense . . . 1-0

Continua na página 7

Feixe de Notícias

★ O grande ciclista Alves Barbosa partirá em Fevereiro para Narbonne, onde vai participar em mais um estágio velocipedico.

★ Joaquim das Neves, de Coimbra, dirigirá amanhã o Beira Mar — Marinhense.

★ Manuel Alves Barbosa e Victor Guimarães classificaram-se, respectivamente, em 7.º e 24.º lugares no Rally Automobilístico do Fim do Ano.

★ O Galitos conquistou o título de Reservas de Basquetebol da A. B. A.

★ Laranjeira, o ex-Belenenses que no domingo se estreou no Beira Mar no lugar de Raimundo, realizou boa exibição e o «Mundo Desportivo» considerou-o um dos melhores extremos da jornada.

★ Diego Sacco está agora em terceiro lugar, com 9 golos, na lista dos marcadores da Zona Norte.

★ Acaba de ser fundada a

Associação de Ciclismo de Aveiro, ficando a sua sede instalada provisoriamente em Sangalhos.

★ Gonçalves Mota e Santos Paula, de Aveiro, dirigirão amanhã os encontros Norte e Soure — Nazarenos e Naval — Marialvas, a contar para o Nacional da III Divisão.

★ Realiza-se hoje à noite a reunião da Associação de Basquetebol de Aveiro. Por esse motivo os jogos de hoje ficam adiados para segunda-feira.

★ Por absoluta falta de espaço não publicamos, como prometemos, as opiniões de dirigentes desportivos respeitantes ao ano findo.

Esperamos fazê-lo assim que seja possível.

★ Foram os seguintes os resultados da 4.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores: Feirense 2 — Sanjoanense 5; Oliveirense 0 — Agueda 5; Espinho 4 — Lamas 1; B. Mar 6 — Cucujães 0.

Secção dirigida por Manuel de Castro e José Naia

BASQUETEBOL

RUBRICA DE JOSÉ GAMELAS

M AIS uma vez e a duas jornadas do fim da prova, o Clube dos Galitos conquistou o título de campeão regional da popular modalidade. Melhor diríamos que o revalidou, pois, como é sabido, a equipa ostentava o ceptro distrital desde há duas épocas.

Vimos a equipa já por diversas vezes esta temporada e as suas adversárias. Mesmo sem atingir a forma da época passada, a equipa aveirense foi de longe a melhor, tanto sob o ponto de vista técnico como táctico.

Os seus elementos, todos jovens, cheios de entusiasmo e boa vontade, poderão, sob as ordens de José Nogueira, seu dedicado treinador, ir longe no basquetebol nacional.

★

A contar para o Campeonato Distrital, realizaram-se, ultimamente, diversos jogos que tiveram os seguintes resultados:

Galitos 61 — Cucujães 23; Mogofores 40 — Esgueira 30; Sangalhos 36 — Galitos 43; Cucujães 28 — Sanjoanense 20; Sangalhos 35 — Illiabum 32; e Esgueira 29 — Galitos 36.

Ressaltam destes resultados as magníficas vitórias da equipa do Galitos em Sangalhos e Esgueira, as quais lhe garantem pela terceira vez consecutiva o título de Campeão Regional, e do Cucujães frente à forte equipa de S. João da Madeira e a do Sangalhos perante o Illiabum que a dois minutos do fim vencia por três pontos.

Esgueira 29 — Galitos 36

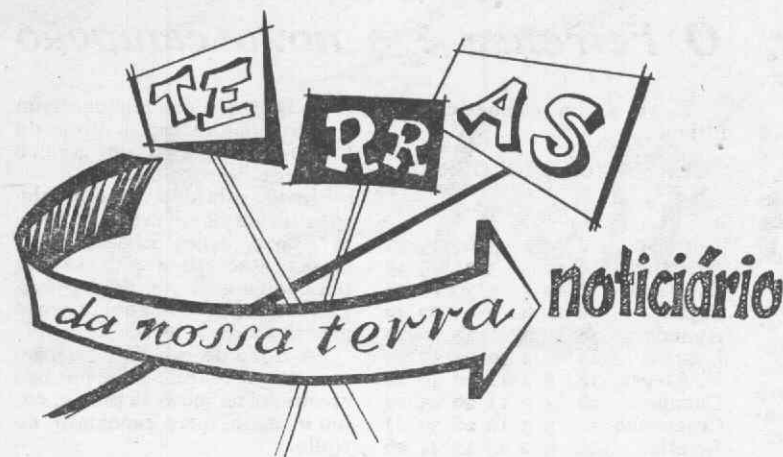
(Ao intervalo 17-22)

Os alvi-rubros em plano de superioridade do primeiro ao último mi-

Continua na página 7

Os GALITOS
outra vez
campeões
regionais

Continua na pág. 7



Trabalho Pastoral em Terras Bairradinas

Em S. Lourenço do Bairro

Recomeçaram no dia 3 os trabalhos pastorais da Missão na Bairrada com a Visita Pastoral que o Senhor Bispo fez à freguesia de S. Lourenço do Bairro.

No domingo, dia 3, pelas 15.30 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} era aguardado à entrada da freguesia por grande multidão de povo não só de S. Lourenço do Bairro mas também de Ancas.

A chegada do Senhor Bispo foi festivamente recebida com palmas, vivas, aclamações e flores e logo se organizou uma longa caravana de automóveis e motorizadas para o acompanhar.

A passagem pelo lugar de Paredes, muito povo se encontrava ao longo da estrada, recebendo festivamente o nosso Prelado. As janelas estavam engalanadas e as ruas juncadas de verdes.

O Senhor Bispo, ao passar, ia agradecendo todas estas manifestações de simpatia e carinho com que era recebido.

Pelas 16 horas, junto da residência paroquial, organizou-se uma procissão com as Irmandades, crianças das escolas e da Catequese e grande multidão de povo em direcção à igreja.

Após as cerimónias do Pontifical, o Senhor Bispo falou aos fiéis que enchiam literalmente o templo, ficando muitos fora em virtude de a igreja não comportar toda a multidão. Agradeceu a recepção que lhe fizeram e falou sobre os objectivos da Visita Pastoral e da Missão e exortou o povo da freguesia a comparecer à pregação da palavra de Deus que seria feita nos diversos lugares da paróquia. Celebrou em seguida a Santa Missa, activamente participada pelo povo. No final muitas pessoas foram cumprimentar o nosso Prelado.

Na sala das sessões da Junta da Freguesia, realizou-se em seguida uma reunião das raparigas de toda a freguesia, às quais falou a Irmã Isabel do Menino Jesus, das Missionárias Reparadoras.

Houve pregação nos seguintes centros: igreja paroquial, Paredes, Couvelha, Lezírias e Espairo.

Além de diversos actos na igreja e nas capelas, realizaram-se em todos os dias, nos clubes dos vários lugares, conferências para casais, rapazes e raparigas, sobre problemas familiares, de juventude e de apostolado.

Em todos estes trabalhos colaboraram com o Senhor Bispo os revs. Padres Dr. João Pedro de Abreu Freire, António A. Diogo, João Paulo da Graça Ramos, António Henriques Vidal, José Claudino e José Martins Belinquete e a Irmã Isabel de Jesus.

No dia 4, o Senhor Bispo visitou de manhã o lugar de S. Mateus, onde celebrou a Santa Missa e falou ao povo. De tarde deslocou-se ao lugar de Grou, em cuja capela dirigiu a sua palavra aos fiéis, que aproveitaram a oportunidade para entregar as suas ofertas para o Seminário.

No dia 5, celebrou na capela das Lezírias, onde estava concentrado, além do povo deste lugar, o de Out-ro de Baixo e de Cima.

No dia 6, celebrou na capela de Paredes, onde era aguardado por quase toda a população do lugar. Antes da Santa Missa falou ao povo que enchia literalmente a capela. Na altura própria muitas pessoas abeiraram-se da Sagrada Comunhão. Toda a assembleia participou activamente na Missa cantando e dialogando com o celebrante.

De tarde organizou-se a procis-

são ao cemitério presidida pelo Senhor Bispo. Registou-se uma multidão enorme de fiéis que vieram orar pelos mortos. Sua Ex.^a Rev.^{ma} falou ao povo fazendo largas considerações sobre o culto dos mortos. As palavras do Senhor Bispo foram escutadas com todo o interesse e respeito pelos fiéis que manifestavam muita piedade e fervor.

A noite falou aos casais, no clube, sobre os problemas familiares.

No dia 7, visitou o lugar de Espairo, tendo celebrado Missa e falado ao povo. Esteve também nas escolas da povoação.

A noite visitou o lugar de Couvelha, tendo-se reunido todo o povo para o receber e ouvir a sua palavra. As ruas encontravam-se juncadas de verdes e as janelas engalanadas.

No dia 8, o nosso Prelado celebrou na capela de Pedralva, onde muita gente o esperava para receber com entusiasmo. Falou ao povo que, na despedida, fez a sua oferta para o Seminário. Visitou em seguida as escolas do lugar, onde era aguardado pelos professores, crianças e muitos pais. De tarde visitou as escolas de Paredes e de Couvelha.

No dia seguinte, pelas 10 horas, celebrou a Santa Missa, na igreja paroquial, onde estavam todas as crianças das escolas e catequese, tendo quase todas comunhão. A Missa foi activamente participada por elas, que dialogavam com o celebrante e cantavam na altura própria. No final da Missa, 235 crianças receberam o sacramento da confirmação.

De tarde houve em todos os lugares confissões de adultos como preparação para a comunhão geral e crisma do domingo. Os sacerdotes estiveram até altas horas da noite a atender os penitentes.

No domingo, pelas 10 horas, concentrou-se uma enorme multidão de todos os lugares da freguesia na igreja paroquial que nesse dia foi insuportavelmente tanta gente. Depois de ter crisma-

do cerca de 550 pessoas, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa em que tomou parte activa toda a assembleia que se comprimia no tempo e fora dele.

Na altura própria, o Senhor Bispo falou ao povo, dizendo-lhe da sua alegria por ver tão grande número de fiéis reunidos à volta do altar e convidando todos a agradecer a Deus a graça que tinha concedido à freguesia.

No final agradeceu, muito comovido e impressionado, a maneira como todos souberam, durante a semana, corresponder ao apelo de Deus, e as provas de simpatia, carinho, respeito e admiração com que tinha sido recebido. Dois sacerdotes ajudaram o Senhor Bispo a distribuir a Sagrada Comunhão a cerca de 750 pessoas.

Terminou assim mais esta jornada missionária nas terras bairradinas.

Em Ois do Bairro

Durante esta semana tem estado a decorrer a Missão na reguésia de Santo André de Ois do Bairro.

O Senhor Bispo chegou à freguesia no domingo passado, vindo de S. Lourenço do Bairro. Era aguardado, à entrada da freguesia, pelo Pároco, rev. Padre Manuel de São Marcos, Irmandades, crianças das escolas e catequese e por todo o povo da freguesia. A chegada uma criança ofereceu ao Senhor Bispo um ramo de flores.

Depois de paramentado nas escolas, organizou-se uma procissão para a igreja paroquial. Aqui, o nosso Prelado falou ao povo, saudando-o, agradecendo-lhe a maneira como tinha sido recebido e fazendo-lhe várias considerações sobre a finalidade da Visita Pastoral e da Missão. Apelo para que todos correspondessem ao chamamento de Deus, dum modo particular durante a semana.

A pregação esteve confiada a um padre redentorista, realizando-se cerimónias semelhantes às da freguesia anterior.

Houve também conferências apropriadas, visitas às escolas, doentes e velhos e catequese na igreja para as crianças.

Colaborou também nestes trabalhos o rev. Padre José Martins Belinquete.

A Missão encerra-se amanhã com Missa de comunhão geral celebrada pelo nosso Prelado, crisma e visita ao cemitério.

Em Vilarinho do Bairro

Começa amanhã nesta freguesia a Visita Pastoral acompanhada da Missão.

A recepção ao Senhor Bispo está marcada para as 14.30 horas, nas Campanas, seguindo-se um cortejo de automóveis para a igreja paroquial, onde Sua Ex.^a Rev.^{ma} dará entrada, falando aos fiéis e celebrando a Santa Missa.

Colaboram nestes trabalhos seis sacerdotes.

No próximo número publicaremos uma reportagem.

SALREU

Falecimentos

Salreu, 12 — Em Dezembro do ano passado faleceram: no dia 21, na Cavada, Cipriano Afonso da Silva, de 78 anos, casado com Maria de Oliveira; no dia 23, no Canto do Picoto, Agostinho Rodrigues Varrum, de 70 anos, casado com Maria Rodrigues da Silva; e no dia 31, na Cavada, D. Virginia Marques Valente, de 85 anos, solteira, irmã dos Padres João Valente e Urbano Valente e do Dr. Eugénio Valente, já falecidos.

No dia 9 de Janeiro corrente, na R. da Cruz, com 86 anos, faleceu Ana Rosa de Oliveira, viúva de João de Oliveira, e no dia 11, no Senhor do Terço, António Maria de Oliveira, de 66 anos, viúvo de Maria de Oliveira, que faleceu há um mês.

Outras notícias

A nova Junta de Freguesia, constituída pelos srs. João R. Carapinha, Presidente, Manuel Augusto T. de Oliveira e Adriano A. Nova, vogais, e pelos substitutos srs. Adria-

no Dinis Vidal da Fonseca, António Augusto C. Valente e José Tavares de Carvalho (Laceiras de Cima), teve a sua primeira reunião no passado dia 10.

A mesma junta está a proceder à organização do cadastro de pobres e indigentes para o ano de 1960, devendo os interessados, por si ou por outrem, prestar declarações até ao dia 15 de Fevereiro.

Foi nomeado coveiro do cemitério o sr. Manuel Pereira de Almeida, de Adou de Baixo.

A reparação da estrada que começa na Agra e vai passar à Senhora do Monte, já foi entregue ao empreiteiro Ferreira da Silva, devendo as obras principiarem brevemente.

A Campanha de auxílio às obras da residência paroquial continua, com boa compreensão e boa colaboração dos paroquianos de Salreu. Brevemente vai caber a vez aos lugares do Picoto. Estes lugares têm todo o interesse em que acabe a campanha da residência para iniciarem a campanha das obras da capela da Senhora do Monte. — C.

Missa Nova em Beduido

Conforme noticiámos, realizou-se na freguesia de Beduido, Estarreja, no passado dia 3, a festa de Missa Nova do rev. Padre José Manuel Ribeiro Fernandes.

Organizou-se um cortejo da casa dos pais até à igreja paroquial, onde o novo presbítero, acolitado pelos seus condiscípulos Padres Altino da Cruz Almeida e Tomás Marques Afonso, cantou a Santa Missa. Foi Presbítero Assistente o sr. Vigário Geral da Diocese e pregou o sr. Padre João Paulo Ramos, Assistente da Acção Católica. A cerimónia religiosa, a que assistiram pessoas de família e numerosos fiéis, terminou com o beija-mão.

Na casa dos pais, foi de-

pois oferecido um almoço aos convidados. Aos brindes, falaram os revs. Padres João Paulo Ramos, Miguel Henriques e Sebastião Rendeiro e ainda o Agente Técnico sr. Joaquim Correia. O novo sacerdote agradeceu, no final, a todos os que o haviam ajudado durante o seu curso e ainda as palavras que lhe tinham sido dirigidas durante aquela refeição.

O sr. Padre José Manuel Fernandes prestou serviço, durante os últimos meses, na freguesia de Ilhavo, e acaba de ser agora nomeado Coadjutor de Avanca.

O «Correio do Vouga» faz votos por que o seu apostolado seja longo e fecundo a bem da Diocese de Aveiro.

Eirol

Junta de Freguesia

Eirol, 29 — Vai a Junta de Freguesia, que tem servido neste último quadriênio, terminar o seu mandato.

Não podíamos ficar de bem com a nossa consciência se não soltássemos um grito reconhecendo e compreensivo a sublinhar a meritória acção desenvolvida no campo do progresso que nos últimos anos realizou em acontecimentos tão palpáveis que ficaram a atestar aos vindouros o exemplo de quanto vale o trabalho com sacrifício num ambiente de boa administração.

Eirol fica a dever imenso ao seu Presidente, sr. Manuel Rodrigues Martins, que há cerca de 30 anos tem trabalhado com a maior probidade, desinteresse e espírito de sacrifício para o bem da sua e nossa terra.

Entre o muito que fez, está em vias de acabamento o alargamento do cemitério. A obra realizada é intangível, e só a sua idade o afasta, embora prematuramente, pois muito ainda se poderia esperar do seu espírito empreendedor e dinâmico.

O sr. Rodrigues Martins merece que o seu nome seja perpetuado, através dos tempos, numa artéria da freguesia.

A nova Junta de Freguesia tomará posse, na sua sede, no dia 2 de Janeiro.

Padre Manuel Alexandre Rocha

Vai deixar de paroquiar a nossa freguesia o rev. Padre Manuel Alexandre Rocha, que, tal como os seus antecessores, muito tem trabalhado em benefício desta terra, pois, durante o tempo que esteve entre nós, sempre soube fazer um são apostolado, procurando abnegadamente corresponder às necessidades espirituais da freguesia.

Foi de facto incansável e, devido ao seu espírito comunicativo, criou em cada paroquiano um amigo.

Ao rev. Padre Alexandre Rocha apresentamos os nossos cumprimentos de despedida, desejando-lhe as maiores venturas na nova paróquia.

Novo Pároco

Eirol, 12 — Vindo das freguesias de Cedrim e Paradela da Vouga, tomou posse como Pároco desta freguesia, no passado dia 3, o rev. Padre António Nunes da Fonseca.

Teve uma recepção acolhedora, com numerosa assistência aos actos religiosos que se seguiram na igreja.

Também no passado dia 10, a Comissão do Culto da freguesia, conjuntamente com alguns paroquianos, na casa construída para residência paroquial, ofereceu ao rev. Padre António Nunes da Fonseca um «Porto de Honra».

Cumprimentamos o novo Pároco, com votos de um fecundo apostolado nesta terra. — C.

Murtosa

Festa da Sagrada Família

Murtosa, 11 — Na igreja matriz da Murtosa realizou-se ontem a festa em honra da Sagrada Família, com o seguinte programa: às 11 horas, Missa solene e à tarde devoção, com adoração, sermão pelo Sr. Bispo do Algarve, D. Frei Francisco Rendeiro, e bênção do Santíssimo.

Bispo do Algarve

De visita a sua família, esteve uns dias entre nós o sr. D. Frei Francisco Rendeiro, Venerando Bispo do Algarve.

Dr. Jaime Correia de Sousa

Deixou as funções de Notário deste concelho, cargo que desempenhou durante alguns anos com grande simpatia pelo seu apuro e competência, o sr. Dr. Jaime d'Almeida Correia de Sousa, para ir desempenhar iguais funções no concelho de Agueda.

Pela Câmara Municipal

Sob a presidência do sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, reuniu-se a nova Câmara Municipal eleita para o quadriênio de 1960-1963, sendo feita a distribuição dos pelouros da seguinte forma: Presidência: Serviços Municipalizados, Serviços Especiais, Secretaria, Tesouraria, Biblioteca, Cemitérios, Polícia, Fomento e Cultura; Vereador sr. Manuel José de Oliveira Ramos, Obras Municipais e Urbanização; e Vereador sr. Dr. Domingos Tavares da Conceição, Saúde Pública e Assistência.

Lagutrop

A conquista da Bairrada

Continuação da pág. 1

compreendendo, — podia ser lá difícil ao nosso Bispo entrar na alma e no coração do povo bairradino, conquistar para Deus a própria terra, se ela é boa, generosa e fecunda?

A Bairrada sente-se feliz nesta hora de graça. Manifesta-se exuberantemente e quer aceitar as responsabilidades que vai contraindo. É um sopro de vida nova que a invade e a que ela não pode ficar indiferente.

Honra lhe seja!

M. C.

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

NO BUNHEIRO

Homenagem aos srs. Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Aveiro

O povo do Bunheiro prestou significativa homenagem, no dia 1 do corrente, aos srs. Vigário Geral da Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, e Reitor do Seminário, Mons. Anibal Marques Ramos, congratulando-se assim com a alta distinção que há pouco o Santo Padre concedeu a estes seus ilustres conterrâneos.

Celebrava-se na paróquia o encerramento da Semana das Vocações e a festa foi também, por isso mesmo, de glorificação e exaltação do sacerdócio. Esteve presente o nosso Venerando Prelado, dando à homenagem maior brilhantismo e significado.

A cerimónia começou com Missa vespertina celebrada pelo Pároco, Padre Domingos da Silva e Pinho, que foi acolitado pelos revs. Padres Joaquim dos Santos Cunha, Pároco de Cortegaça, e David Esteves, Professor do Seminário de Almada, ambos naturais do Bunheiro. O Senhor Bispo fez uma homilia adequada.

Foi depois cantado solene Te Deum de acção de graças. A igreja encontrava-se repleta de fiéis.

No salão paroquial, sob a presidência do Ex.^{mo} Prelado, realizou-se a seguir uma sessão. Encontravam-se também no palco, além de outras pessoas, os srs. Presidentes da Câmara e da Junta e Cónego Manuel Nêdio de Sousa.

Após algumas palavras do rev. Pároco, proferiu um brilhante discurso, em nome do clero da freguesia, o sr. Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne, Professor do nosso Seminário, que expôs o verdadeiro sentido da festa e traçou o perfil dos homenageados, pondo em justo relevo as suas qualidades intelectuais e as suas virtudes sacerdotais. Falou depois, pelos leigos, o sr. Eng.

Tomás Tavares de Sousa. Pelas mãos de duas simpáticas crianças, o povo do Bunheiro ofereceu um roquete a cada um dos Monsenhores, que depois agradeceram comovidamente aos seus conterrâneos aquela prova de estima e amizade, fazendo veemente apelo para que a sua terra, que actualmente conta dezanove sacerdotes, não esmorecesse na generosidade cristã em favor das vocações, dando os seus filhos à Santa Igreja para o trabalho da evangelização das almas. Ambos mostraram também gratidão ao Venerando Prelado da Diocese, ao Pároco da freguesia, aos seus colegas no sacerdócio e a quantos, ao longo dos anos, souberam protegê-los e ampará-los no caminho para o altar. A suas venerandas mães, que estavam presentes, foram também dirigidas pelos oradores palavras de glorificação.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, ao encerrar a sessão, traduziu o seu júbilo por assistir àquela merecida homenagem. Confiadamente, disse ainda que o Bunheiro haveria de continuar a ser fiel às suas nobres tradições. A Diocese de Aveiro precisava de muitos e santos sacerdotes. Respondessem pois as famílias ao seu apelo, — ao apelo da sua alma de Pastor.

Na residência, por fim, foi servido um jantar intimo.

Bispo de Aveiro

A tomar parte nos trabalhos da conferência plenária dos Prelados Portugueses, esteve em Lisboa, durante os primeiros dias desta semana, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que ontem regressou a Aveiro.

Nomeações

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro, em conformidade com o Código do Direito Canónico, fez as seguintes nomeações:

Padre António Fragoso Tavares — Pároco de Aguada de Cima;

Padre João José de Sousa Bentes Pimenta — Coadjuutor de Ihavo;

Padre José Manuel Ribeiro Fernandes — Coadjuutor de Avanço.

Aveiro, 11 de Janeiro de 1960.

A Secretaria Episcopal

Indultos Pontifícios

Já se encontram nas sedes dos arcepresbiteros e nas paróquias os Indultos Pontifícios. A sua distribuição aos fiéis deve ser feita, não na Quaresma, mas durante o mês de Janeiro, pois o prazo da concessão dos privilégios referente ao ano de 1959 termina no próximo dia 31.

Fica, portanto, sujeito à lei comum da abstinência e do jejum, por todo o tempo que estiver sem eles, quem tome os Indultos depois de Janeiro, embora esteja na disposição de o fazer.

Os fiéis, tomando os Indultos da taxa que lhes compete conforme os seus rendimentos globais, apenas são obrigados: — a) ao jejum sem abstinência na quarta-feira de Cinzas; b) ao jejum e à abstinência na sexta-feira santa, na véspera da Imaculada Conceição, e na ante-véspera do Natal ou, à sua escolha, no sábado anterior; c) à abstinência sem jejum nas sextas-feiras da Quaresma, das Temporais e do Advento.

Em 1960:

Março: 2 — só jejum; 4, 11, 18 e 25 — só abstinência; Abril: — 1 e 8 — só abstinência; 15 — jejum e abstinência;

Junho: — 10 — só abstinência;

Setembro: — 23 — só abstinência;

Dezembro: — 2 — só abstinência; 7 — jejum e abstinência; 9, 16 e 23 — só abstinência; 17 ou 23 — jejum e abstinência.

Os fiéis que não tomarem os Indultos Pontifícios, ou tomando-os não derem em troca a taxa competente, são obrigados:

a) — à abstinência sem jejum: em todas as sextas-feiras do ano;

b) — à abstinência e ao jejum: na quarta-feira de Cinzas;

Clube de Recreio Gacense Convocatória

Nor termos do parágrafo 1.^o do art. 20 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir no próximo dia 17 do corrente, pelas 20 horas, em cumprimento do art. 24 dos mesmos Estatutos.

Cacia, 9 de Janeiro de 1960

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Francisco Salles Castello Branco

PELA DIOCESE

zas, nas sextas-feiras e nos sábados da Quaresma, nas quartas-feiras, sextas-feiras e sábados das Temporais, nas vigílias do Pentecostes, de Todos-os-Santos e da Imaculada Conceição e na ante-véspera do Natal;

d) — ao jejum sem abstinência: nos restantes dias da Quaresma, excepto nos domingos.

Estes fiéis também não lucraram todos os outros privilégios e indulgências que a Santa Igreja concede pelos Indultos Pontifícios.

Como é do conhecimento geral, a lei do jejum prescreve que se faça, no dia, uma só refeição principal, podendo-se tomar algum alimento pela manhã e à tarde ou à noite, contanto que se atenda à pouca quantidade; a lei da abstinência proíbe que se coma carne ou caldo de carne, permitindo todavia o uso de ovos, lactíneos ou temperos de gordura animal.

Vida Paroquial

Com a presença do nosso Venerando Prelado e do seu Vigário Geral, tomou posse

das freguesias de Requeixo e Eiroil, no dia 3, o rev. Padre António Nunes da Fonseca, transferido de Cedrim e Paradelá. Assistiu também às cerimónias o Pároco cessante, sr. Padre Manuel Alexandre Rocha.

★ Tomou posse no dia 10 o novo Pároco da Torreira, rev. Padre Manuel Maria Carlos, que tinha o seu cargo, desde há anos, a freguesia de Recordães.

★ O sr. Padre Manuel Nunes, novo Pároco de Barrô e Recordães, tomou posse no mesmo dia.

★ Já se encontra na Gafanha da Nazaré o novo Coadjuutor, sr. Padre Tomás Marques Afonso.

★ Tomou posse das paróquias de Cedrim e Paradelá, no domingo passado, o sr. Padre Arménio Pires Dias.

★ No dia 24, toma posse o novo Pároco de Vilarinho do Bairro, sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos.

★ As freguesias de Aguada de Baixo e Avelãs de Caminho recebem, no dia 31, o novo Pároco, sr. Padre António Dias da Silva Vidal.

Por alma do Sr. Arcebispo

Em comemoração do 2.^o aniversário da morte de D. João Evangelista de Lima Vidal, saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, que passou no dia 5 do corrente, o nosso Venerando Prelado celebrou Missa de Pontifical na Sé, no dia 11, assistindo o corpo docente e discente do Seminário de Santa Joana, bastantes sacerdotes da Diocese, representantes das Congregações Religiosas e outras pessoas.

Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} foi acolitado pelos revs. Padres Alirio Gomes de Melo, Dr. João Abreu Freire, Manuel da Silva Simão e António Augusto de Oliveira, servindo Mons. Vigário Geral de Presbítero Assistente e o sr. Padre António Dias de Almeida de Mestre de Cerimónias.

Após o Pontifical, realizou-se um cortejo litúrgico ao cemitério, onde foram cantados os responsos fúnebres.

Os superiores e alunos do Seminário cantaram, no domingo de tarde, Matinas e Laudes do Ofício de Defuntos.

Curso de Preparação de Catequistas

Recomeçou o Curso de Preparação de Catequistas para as paróquias da cidade. Trata-se, como já temos notado, de uma brilhante e oportuna iniciativa, da qual se esperam os melhores frutos.

No dia 4, o rev. Padre Valdemar Alves da Costa, Professor do Seminário de Santa Joana, falou sobre «Cristo aparecido». Depois de recordar a narração bíblica do nascimento, provou a divindade do Senhor à luz das suas afirmações, das profecias e dos milagres, inculcando duas atitudes para os cristãos: santidade e apostolado.

Na segunda-feira última, a lição foi dada pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, Coadjuutor da Vera Cruz e Professor do Liceu, sobre o tema «A Catequese: diálogo, canto, desenho».

A Irmã Maria Imaculada, das «Florinhas do Vouga», falará na próxima segunda-feira, dia 18, sobre «Catecismo e vida cristã: aplicação da doutrina à vida».

ACÇÃO CATÓLICA

Assembleia Recreativa

Revestiu-se de grande interesse e foi coroada de êxito a Assembleia Recreativa que a Direcção Diocesana da LOC promoveu e realizou no ginásio da Escola Industrial e Comercial desta cidade, no dia 2 de Janeiro.

Preparada com o maior cuidado e carinho e com um sentido eminentemente apostólico, a festa revelou o entusiasmo com que trabalham os elementos da LOC.

Depois de algumas palavras do sr. Hernani Moreira da Silva, foi representada a interessante peça «Luz e Tevas», em três actos, propositadamente escrita para este efeito pelo sr. José Monteiro de Moraes, Presidente Diocesano da LOC.

Houve ainda um acto de variedades, muito interessante, um sorteio e a representação da comédia

«A Burra de D. Apolinário», em um acto.

A numerosa assistência aplaudiu todos os números do programa.

Curso da J. O. C.

Nos dias 26 e 27 de Dezembro, no Seminário de Santa Joana, realizou-se o Curso Rotativo da JOC, promovido pela Direcção Diocesana, estando representadas as secções da Vera Cruz, Gafanha da Nazaré e Gafanha da Encarnação, a comissão organizadora da Moita e núcleos de Albergaria, Ihavo e Vagos, num total de 37 elementos, além do dirigente Geral e do Secretário Diocesano de Lisboa, que dirigiram os trabalhos, do Assistente, Mons. Anibal Ramos, e do sr. Dr. Fernando Garcia, Presidente da J.C.

O nosso Venerando Prelado presidiu ao encerramento dos trabalhos.

EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que José Nunes da Rocha pretende licença para explorar a indústria de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita na Cega, freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte, Sul e Poente com terreno do requerente e a Nascente com João Gonçalves da Vitória Machado.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22806, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º III.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 9 de Janeiro de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Joaquim Neto Murta

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO



A Agência Predial de Aveiro, R. 31 de Janeiro, n.º 12, vende os seguintes prédios:

Casa de habitação com abegoarias, celeiro, adega e 5.000 m² de quintal, na Rua do Outeiro, em Eixo.

Vende ou arrenda uma casa grande no Rossio, Aveiro, própria para colégio ou pensão, e com um terreno para construção junto à mesma.

Terrenos para construção nos melhores locais e no centro da cidade.

Uma quintinha com 6.300 metros, na Presa, a poucos metros da cidade, própria para construções.

Pinhais na Azenha de Baixo e praias de junco em Esqueira.

«Formistas para Cerâmica»

Precisa Fábrica importante, dando-se preferência a rapazes que frequentem a Escola Industrial.

Resposta à Redacção.

Porto DELAFORCE o aristocrata dos Vinhos do Porto



DELAFORCE
O PORTO SAUDEL

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.
AVEIRO
AVISO

Tornando-se necessário juntar uma nova folha para dividendos às Acções desta Companhia, avisam-se os Senhores Acionistas de que deverão apresentar as suas Acções no escritório da mesma Companhia.

Para esse fim, já foi dirigida uma circular aos interessados.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1960.

A Direcção

QUARTO

Aluga-se a casal ou só a uma pessoa.
Rua Combatentes da Grande Guerra, 78 — Aveiro.

Moagem

Arrenda-se ou vende-se, bem localizada em Nariz, Cabeço de Ireira.
Falarem Aveiro, Av. Central, 66

Rapaz

Oferece-se, com o 2.º ano Geral do Comércio, para ajudante de empregado de Escritório, com 16 anos.

Informa esta Redacção.

Precisa-se

Mecânico habilitado em motores a óleos e pesados, para uma Indústria na cidade.

Resposta ao Apartado 9 - Aveiro

Vende-se Furgoneta

Caixa fechada — 400 Kg. de livrete, estado geral muito bom — por 14.000\$00, facilitando-se.
Tratar - Rua dos Tavares, 21 — Aveiro

Oferta!

caixas para géneros

Troque 2 Rotulos

de SONASOL LÍQUIDO SUPERCONCENTRADO

e apenas 10\$00

por uma ótima caixa em plástico para:

Grão, Feijão, Farinha, Massa, Arroz ou Açúcar.

Dirija-se ao seu fornecedor.

N. B. Só servem os rótulos com a sobrecarga "Oferta".



A nova fórmula do SONASOL LÍQUIDO SUPERCONCENTRADO garante uma limpeza impecável nas suas louças, vidros, mosaicos, lãs, sedas, nylons, etc. Apenas uma garrafa garante, durante um mês, a lavagem da louça usada por quatro pessoas. O SUPERCONCENTRADO é ainda mais ECONÓMICO. PRODUZ MAIS ESPUMA E NÃO TEM CHEIRO.



NOVO

Sonasol

LÍQUIDO

Superconcentrado



Festa de Natal da Companhia de Celulose

O aumento, sempre crescente, do interesse do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose na sua festa de Natal justifica inteiramente o entusiasmo esfusante das assistências que encheram de lés-álés os amplos salões do Cine Teatro Avenida, na tarde e noite do passado dia 19 de Dezembro.

Da comissão organizadora fizeram parte engenheiros, pessoal superior administrativo e operários qualificados, tendo dado cada um o seu melhor contributo para a realização da festa.

A exposição de trabalhos no espaço «foyer», o curioso e bem engendrado «stand» de embalagens e, sobretudo, o magnífico presépio constituíram um conjunto simultaneamente ornamental e significativo.

Esteve presente o Presidente do Conselho de Administração, sr. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, que foi recebido com aplausos quentes dos operários, engenheiros e demais pessoal e famílias, que quiseram, deste modo, assegurar a apreciação e muita amizade que lhes merece o seu mais categorizado chefe.

O espectáculo da tarde resultou, como se esperava, num desfile contínuo e atraente de vários artistas que deram mostras suficientes do seu valor.

Os filmes de desenhos animados fizeram o encanto de velhos e novos e os palhaços remataram com graça um bem estruturado programa que incluiu também a entrega de vários e valiosos prémios, feita pelo sr. Eng. Rodrigues de Carvalho, com palavras de muita amizade e simpatia para cada um dos contemplados.

No espectáculo da noite, passou-se um delicioso filme para crianças.

Queremos salientar a preciosa contribuição do Conselho Administrativo, sem a qual não teria sido possível o espectáculo e a distribuição de prendas, brinquedos e merendas às crianças.

Igreja da Vera Cruz

Vai realizar-se este ano na igreja da Vera Cruz, durante a próxima semana, o «Oitavário pela Unidade da Igreja». Diversos sacerdotes farão pequenas práticas à homilia da Missa vespertina das 18,30 horas.

Dia 18 — «O problema da Unidade no pensamento de João XXIII», pelo P.º Manuel Caetano Fidalgo;

Dia 19 — «O regresso dos Orientais à Unidade da Igreja», pelo P.º Manuel António Fernandes;

Dia 20 — «A Igreja Anglicana e a verdadeira Igreja», por Mons. Anibal Ramos;

Dia 21 — «Os Interanos e a Igreja», pelo P.º Arménio Alves da Costa;

Dia 22 — «O regresso dos protestantes da América à união com Roma», pelo P.º Manuel da Silva Simão;

Dia 23 — «A volta dos maus católicos à prática da vida cristã», pelo Dr. Leonardo Pereira;

Dia 24 — «A conversão dos pagãos, em especial dos judeus», pelo P.º João Paulo Ramos;

Dia 25 — «A unidade de toda a Humanidade na verdade e na caridade».

Clube dos Galitos

O Clube dos Galitos esteve reunido, no dia 13 à noite, em Assembleia Geral, para tratar de assuntos de grande importância.

Embora alguns problemas da agenda dos trabalhos fossem de excepcional gravidade, a Assembleia decorreu em ambiente de enorme elevação, o que desde já queremos pôr em relevo, prometendo dar, no próximo número, breve notícia sobre o assunto.

Empregada

Com conhecimentos de expediente, dactilografia e caixa, precisa-se na GARAGEM CENTRAL — Aveiro.



Na Tela

HOJE:

Teatro Aveirense — Guerra e Paz. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

Cine Avenida — O Rebelde e a serpente. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Monpti. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: Ambiente de dissolução. Realismo amoroso. Filme PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.

Cine Avenida — Rio Bravo. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Ambiente de violência. Defesa corajosa da lei e da vida dos cidadãos. PARA ADULTOS.

TERÇA FEIRA:

Teatro Aveirense — A casa dos homens marcados. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Enred fatal. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Amorsinho da minha vida. Para maiores de 12 anos.

Aluga-se

Armazém na Estrada de S. Bernardo. Proprio para Comércio ou Indústria. Informa — Casa Mónica.

DESPORTOS

Continuação da página 8

Nacional da II Divisão

União de Coimbra — Salgueiros . 3-1
Caldas S. C. — Acad. de Viseu . 1-1
Esp. de Chaves — Torreense . 3-1
Marinhense — Vila Real . . . 1-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with columns J, V, E, D, B, P and rows for various teams like D. Peniche, Salgueiros, Beira Mar, etc.

JOGOS PARA AMANHÃ

BEIRA MAR — MARINHENSE
OLIVEIRENSE — PENICHE
VIANENSE — ESPINHO
CALDAS — SANJOANENSE
SALGUEIROS — CHAVES
TORRENSE — VISEU
VILA REAL — UNIÃO DE COIMBRA

O BEIRA MAR empatou em Peniche

Mas difícil, muito difícil mesmo. Há mais candidatos aos postos de acesso a tal posição. O optimismo tem de dar lugar à prudência e à calma. Importa somente que todos nos unamos: adeptos, sócios,

FALECIMENTOS

Uma senhora de Ilhavo legou milhares de contos a instituições de assistência

Faleceu em Ilhavo, no dia 7, a sr.ª D. Celeste Maria dos Santos, de 77 anos, viúva do armador de navios bacalhoeiros e capitão da Marinha Mercante António José dos Santos (o Rocheiro).

Possuidora de uma avultada fortuna, que só em dinheiro orça por 7.500 contos, a benemérita senhora contemplou com vários legados pessoas da sua família; a obra do ilhavoense Padre Francisco Grilo, em Matosinhos, 15 contos; a Santa Casa da Misericórdia de Ilhavo, 100; o Asilo das Crianças e Velhos, de Ilhavo, 100; as Conferências de S. Vicente de Paulo de Ilhavo, 50; a Creche de Ilhavo, 20; a Cantina das Escolas de Ilhavo, 10; os Bombeiros Voluntários de Ilhavo, 10; as Conferências de S. Vicente de Paulo da cidade de Aveiro, 10; a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, 10; o Seminário de Santa Joana Princesa, 10; a Sociedade de Colonização Missionária de Mira, 8; as Irmandades de S. Francisco e Santo António e o Apostolado da Oração de Ilhavo, 7.500\$00; os Escuteiros de Ilhavo, 5 contos.

O remanescente legou-o ao «Património dos Pobres», de Ilhavo, uma das actividades do Centro de Formação e Assistência D. Manuel Trindade Salgueiro, daquela vila, instituição há pouco criada pelo Pároco de Ilhavo e Vigário Geral

da nossa Diocese, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que fica assim habilitada, com alguns milhares de contos, a desenvolver benéfica acção em favor dos pobres.

Queremos pôr em relevo este exemplo de generosidade cristã. D. Celeste Maria dos Santos auxiliou, em vida, algumas obras e muitos pobres. A sua morte, são ainda instituições de caridade e assistência que recebem avultadas quantias.

Que Deus tenha em paz a alma da saudosa extinta.

Francisco Lourenço da Costa

Com 81 anos, faleceu nesta cidade, na segunda-feira última, confortado com os sacramentos da Santa Igreja, o sr. Francisco Lourenço da Costa, casado com a sr.ª D. Georgina Lourenço da Costa.

O saudoso extinto, muito conhecido e estimado, era pai das sr.ªs D. Armada Lourenço da Costa e D. Velondina Lourenço da Costa e dos srs. Dr. Francisco Lourenço da Costa e Amílcar Lourenço da Costa, e sogro das sr.ªs D. Maria José de Lima Peres de Almeida Lourenço da Costa e D. Maria do Patrocínio Ataíde e do sr. Eduardo Cerqueira.

O funeral realizou-se para o cemitério central com grande concorrência.

— O «Correio do Vouga» apresenta sentidas condolências à família em luto.

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Tendo a Firma DUARTE TAVARES LEBRE & COMPANHIA, com fábrica de telha e tijolo no lugar de Quintãs, freguesia da Oliveira, concelho de Aveiro, requerido a necessária autorização para a mudança do caminho público que se encontra na frente de ataque da única barreira de exploração de barro para a sua indústria, que confronta do norte com Duarte Tavares Lebre & Companhia, sul com Arnaldo Gonçalves Portuquês, nascente com Duarte Tavares Lebre & Companhia e poente com caminho público, e que passaria a confrontar do norte com Duarte Tavares Lebre & Companhia, sul com herdeiros de Policarpo Tomás Ribeiro e Duarte Tavares Lebre & Companhia, nascente com Augusto Moreira e poente com José da Costa, convido todos os interessados a apresentarem, querendo, na Secretaria desta Câmara Municipal, durante o prazo de VINTE DIAS e durante as horas normais de serviço, quaisquer reclamações a que se achem com direito.

Para constar, mandei dactilografar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Dário da Silva Leideira, Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 9 de Janeiro de 1960.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto



17 — Segundo domingo depois da Epifania. Mis. pr., 2.ª or. de S.º António, Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

18 — Cadeira de S. Pedro em Roma. Mis. pr., 2.ª or. de S.º Paulo, 3.ª or. de S.ª Prisca, sem Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

19 — S. Gonçalo de Amarante, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos Santos Mártires, 3.ª or. de S.º Canuto. Cor branca.

20 — S.º Fabiano e S.º Sebastião, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

21 — S.ª Inês, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

22 — S.º Vicente e S.º Anastácio, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

23 — Sábado. Mis. de N.ª Sr.ª. no sábado, Gl., 2.ª or. de S.º Raimundo, 3.ª or. de S.ª Emerenciana, Pref. de N.ª Sr.ª. Cor branca.

24 — Terceiro domingo depois da Epifania. Mis. pr., 2.ª or. de S.º Timóteo, Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

ANÚNCIO Ministério da Justiça

Direcção-Geral dos Serviços Prisionais BRIGADA DE TRABALHO PRISIONAL DE AVEIRO

INSTALAÇÕES DE AQUECIMENTO

Encontra-se aberto concurso público para o fornecimento e montagem completa da instalação de aquecimento no edifício do novo Tribunal Judicial desta cidade e todos os materiais necessários ao bom funcionamento da instalação, de conformidade com o «Caderno Geral de Encargos para Instalação de Aquecimento» da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

As propostas devem ser entregues na Secretaria da Brigada até ao dia 28 de Janeiro corrente, pelas 16 horas.

Os concorrentes deverão apresentar duas propostas: uma, prevendo o fornecimento de material e mão de obra, outra, prevendo, apenas, o fornecimento do material, ficando em ambos os casos a responsabilidade técnica ligada à casa fornecedora.

Esclarece-se que os radiadores especificados no Caderno de Encargos, deverão ser substituídos por convectores com o mesmo rendimento térmico previsto para aqueles radiadores.

As condições e demais elementos encontram-se patentes na Secretaria da Brigada, podendo ser consultados nas horas normais de expediente.

Os concorrentes de Lisboa poderão obter peças escritas e desenhadas do projecto, no escritório do Eng. Mário Leal, à Praça João do Rio, n.º 9-4.º-Dt.º

Aveiro, aos 8 de Janeiro de 1960.

O DIRECTOR DA BRIGADA, Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

Precisam-se

Dois empregados para armazém de lanifícios, de preferência c/ alguma prática e c/ Curso Comercial.

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 57.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria da Saudade Tavares de Sá, filha do sr. Reul Seixas; Maria do Carmo Soares Pinto, filha do sr. Abílio João Pinto; José Joaquim Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente Coronel José Moreira; e Padre Manuel de Carvalho e Silva.

Amanhã — D. Crisanta Soares Rodrigues; D. Maria Eugénia Calado Moreira; Esmeralda Martins; D. Maria Assunção Leite Costa, esposa do sr. Comendador Adelino Dias Costa; e Padre António Resende.

Dia 18 — D. Maria do Carmo Paula Santos, esposa do sr. Capitão Luís Paula Santos; Gisela Maria Gonçalves dos Anjos, filha do 1.º sargento sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Mário Duarte da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela; e José Nunes de Moraes Gemelas.

Dia 19 — D. Maria José de Lemos Mancel (Atalays); e Maria José, filha do sr. Artur Cunha.

Dia 20 — D. Maria Manuela Domingues Meia Ferreira, esposa do sr. Dr. António Alberto Meia Ferreira; D. Maria José de Silva Calhau, esposa do sr. Agostinho Meia e Silva; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Delmiro Henriques de Almeida; António da Silva Monteiro; e António Maria Duarte Vieira Gemelas.

Dia 21 — Manuel Luís, filho do sr. Pedro Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos; e Padre Reul Domingues da Cruz.

Dia 22 — D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira; e D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira.

VIGÁRIO GERAL

Ocorre no próximo dia 21 o aniversário natalício de Mons Júlio Tavares Rebimbas, Vigário Geral da Diocese.

«Correio do Vouga», que de sua Ex.ª tem recebido preciosa colaboração e sempre o maior carinho e interesse, apresenta-lhe cumprimentos e saudações.

ENG. SIGURD KEIM

Fixou residência em Miramar, por se encontrar agora ao serviço de uma importante empresa de Valadares, o sr. Eng. Sigurd Andreas Keim, que durante alguns anos trabalhou, como distinto técnico, nas Fábricas Aleluia, desta cidade.

O «Correio do Vouga» deseja-lhe as maiores felicidades.

ANTÓNIO VAZ PINTO

Deu-nos a honra da sua visita o sr. António Vaz Pinto, Chefe da Redacção do nosso prezado colega «Defesa de Arouce».

DR.ª D. MARIA GUARDIOLA

Em serviço profissional, esteve nesta cidade a sr.ª Dr.ª D. Maria Baptista Guardiola, Comissária Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina e Inspectora do Ensino Liceal que, na companhia do Reitor do Liceu, fez uma visita minuciosa às obras do edifício da Secção Feminina do Liceu de Aveiro.

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado dia 1 de Janeiro, foi pedida em casamento para o sr. Eduardo Andias Meireles, filho do sr.ª D. Teresa Andias Meireles e do sr. Hermenegildo Meireles, a menina Maria Filomena Lopes Gaspar, filha do sr.ª D. Gertrudes Lopes Gaspar e do sr. António Gaspar Júnior, residentes em Espinho.

CASAMENTOS

Realizaram o seu casamento a sr.ª Dr.ª D. Regina de Oliveira e Silva, de Estarreja, e o sr. Eng. Carlos Rodrigues, de Agueda

No passado dia 27, na igreja paroquial da Oliveirainha, realizou o seu casamento a sr.ª D. Belmira Dinis Neto, filha do sr.ª D. Belmira Dinis da Silva Neto e do sr. Anselmo Lopes Neto, com o sr. Amândio Ferreira Canha Júnior, filho do sr.ª D. Rosa dos Santos Polónia e de Amândio Ferreira Canha, já falecido.

Foi celebrante o sr. Cônego José Nunes Geraldo, antigo Péroco da noiva e amigo íntimo de sua família. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria da Glória Valente da Silva e o sr. Francisco Rodrigues Junqueiro.

Em seguida, em casa dos pais da noiva, foi oferecido um almoço aos numerosos convidados, durante o qual brindaram pela felicidade do novo lar os srs. Padre António Augusto de Oliveira, Cônego José Nunes Geraldo, Aníbal Ferreira Canha, irmão do noivo, e Artur Lopes. No final, o noivo, em breves palavras, agradeceu, muito sensibilizado.

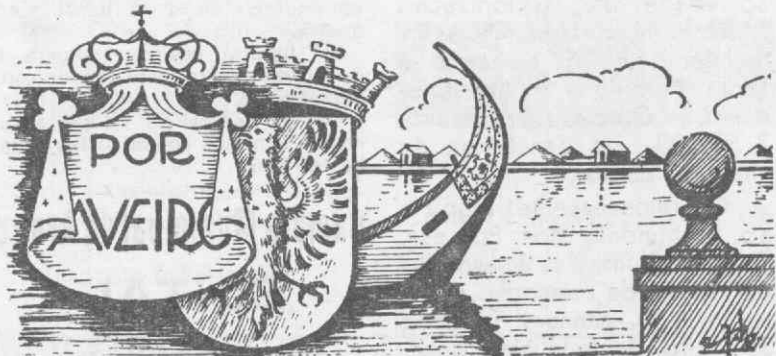
— Na Venezuela, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Pureza Coutinho de Pinho, filha do sr.ª D. Maria Emília Coutinho e do sr. Silvério Rodrigues de Pinho, e o sr. Daniel Castro Ferreira, filho do sr.ª D. Glória da Silva Castro e do sr. Amândio Rodrigues Ferreira.

DOENTE

Foi operado no Hospital de Aveiro com o maior êxito, no dia 2 do corrente, o menino José Francisco de Magalhães e Meneses (Vilas Boas), filhinho do nosso querido amigo sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

FUNCIONALISMO

Seguiu há dias para Lisboa, a fim de entrar ao serviço da Caixa Geral de Depósitos, para onde foi chamado, mediante concurso, o sr. Rui de Pinho Neto Brandão, de Eixo.



Continuação da pag. 2

Academia de Música

O sr. Dr. Orlando de Oliveira, ilustre Reitor do nosso Liceu, convocou há dias uma reunião de Imprensa para informar os representantes dos jornais a respeito da fundação de uma Academia de Música em Aveiro, acontecimento notável a que o «Correio do Vouga» se refere noutra local deste número.

Anuncia-se o início do seu funcionamento para Outubro próximo, coincindo com a abertura do novo ano lectivo. Tendo Aveiro uma população escolar de cerca de 3.000 estudantes, pode calcular-se que a Academia começa os seus trabalhos aproximadamente com 200 alunos. E este número, se é necessário para obviar aos inerentes encargos, é também deveras consolador.

As aulas funcionarão no edifício do Liceu. Mas convém notar que não se trata de uma instituição do Liceu. A Academia de Música será um estabelecimento de ensino particular. Poderemos ver nela o primeiro passo decidido para o futuro Conservatório de Música de Aveiro?

O «Correio do Vouga» assim o deseja.

Máquinas de Costura «Oliva»

Na agência das máquinas de costura «Oliva» desta cidade, foram distribuídos há dias agasalhos e brinquedos a doze crianças

JOGOS FLORAIS DA RIA DE AVEIRO

No dia 6 de Dezembro, realizaram-se em Canelas, Estarreja, os primeiros Jogos Florais da Ria de Aveiro, organizados pelo «Bolsim de Canelas» e patrocinados pelas Fábricas Aleluia, tendo os concorrentes, em número de muitas dezenas, apresentado 804 quadras.

O júri entendeu por bem atribuir os três primeiros prémios, salvas de prata, de agradável valor artístico, executadas pelo Comendador Bandeira, do Porto, às seguintes quadras:

1.º Prémio

Se foi Jesus quem pintou
Esse azul que a Ria tem,
Com certeza o copiou
Dos olhos da Virgem-Mãe!...

Manuel António Mota de Pina — Oliveira do Bairro.

2.º Prémio

Teu nome quero gravado
Com aleluia dum beijo,
Em azulito «ALELUIA»
— Aleluia de azulito!...

José Maria Fernandes Rodrigues — Caramulo.

3.º Prémio

Mão de Deus, mão benfazeja,
Faça o que peço a rezar:
— De Portugal, uma igreja;
— De Canelas, um altar!...

Benjamim Fernandes Valente —
Carvalheiras — Vila das Aves.

Fez há pouco 100 anos e foi operado no Hospital de Aveiro

Eixo, 5 — Comemorou, no dia de Ano Novo, o seu 100.º aniversário natalício o sr. Manuel Nunes Fernandes, modesto agricultor, que é a pessoa mais idosa desta localidade. Foi casado, não teve filhos, enviuvou há 30 anos e vive agora na companhia de um sobrinho. Está no pleno uso das suas faculdades e, quando não é muito frio, vai à Missa à igreja paroquial, a meio quilómetro de distância. Ainda há pouco podava e amanhava as suas videiras.

As 11 horas, o sr. Arquitecto Alfredo Vidal Magalhães e seu irmão, sr. Dr. Carlos Vidal Magalhães, filhos do saudoso eixense Dr. Alfredo Coelho de Magalhães, que pelo aniversário nutria particular amizade, foram buscá-lo, de carro, para assistir à Santa Missa.

Esta foi rezada pelo nosso conterrâneo sr. Padre João Gonçalves Gaspar, Secretário do Venerando Bispo de Aveiro, que é também dedicado amigo do homenageado. O templo estava completamente cheio de fiéis. À saída, esperava-o a Banda Eixense, que quis associar-se à homenagem prestada a um dos seus grandes admiradores.

Mais tarde, em casa da Família Magalhães, foi-lhe oferecido um jantar, ao qual assistiram também outras pessoas.

Grande admirador de Salazar, nunca faltou a nenhuma eleição e, enquanto for vivo — diz ele — dar-lhe-á sempre o seu voto — C.

N. R. — Acabamos de saber que o sr. Manuel Nunes Fernandes foi operado a uma hérnia estrangulada no Hospital desta cidade, na noite de 13 do corrente, pelo sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos.

A intervenção correu muito bem e o enfermo encontra-se com óptima disposição.

Pois que viva ainda muitos anos.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 5, entrou a barra, procedente de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 6, vindo de Lisboa, com 771 toneladas de gasolina super, demandou a barra o navio-tanque «Cláudia».

Em 7, saíram, em lastro, para o Porto e Lisboa, respectivamente, o galão a motor «Praia da Saúde» e o navio-tanque «Cláudia».

Em 8, com destino ao porto do Douro, saiu o rebocador «Foz do Vouga».

Em 10, entrou a barra, com 785 toneladas de gasolina pesada, procedente de Lisboa, o navio-tanque «Cláudia».

Em 11, saiu para Lisboa, em lastro, o navio-tanque «Cláudia».

Serviço de Pilotagem

No decurso do ano de 1959, entraram a barra 179 navios, com a tonelagem de 85.514,64, e saíram, no mesmo período, 183 embarcações, com 87.697,34 toneladas, navios estes sujeitos a pilotagem.

No decurso do mesmo ano, entraram a barra 2.813 embarcações de pesca, motorizadas, não sujeitas a pilotagem.

Novo horário dos serviços

Por força do disposto no Decreto-Lei n.º 42.800, de 11 do corrente, o horário de trabalho da Secretaria passou a ser o seguinte:

Abertura às 9,30 horas e encerramento às 12,30 horas — Reabertura às 14 horas e encerramento às 17,30 horas, excepto aos sábados em que o encerramento definitivo passa a ser às 13 horas.

Novo defeso na pesca da sardinha

Por despacho de 7 do corrente, Sua Excelência o Ministro da Marinha determinou que, este ano, muito excepcionalmente, o período de defeso para a pesca da sardinha fosse de 1 de Fevereiro a 31 de Março.

Nota Oficial do Governo Civil de Aveiro

Reorganizada a Comissão Municipal de Assistência do concelho de Aveiro, durante o último ano, entende-se que os subsídios dos cofres privativos do Governo Civil, a conceder para fins de assistência na área da cidade e freguesias rurais pertencentes ao Município, poderão ser administrados com mais exacto conhecimento das necessidades, e consequentemente com melhor justiça, através daquela entidade.

Esperamos que para os fins a atingir se estabeleça entre as instituições locais de assistência e a referida Comissão um trabalho coordenador em perfeito espírito de entendimento e mediante o qual se extraia das disponibilidades financeiras todo o possível rendimento útil.

Será a Comissão Municipal de Assistência de Aveiro dotada com um subsídio anual de 120.000\$00, pagável em duodécimos.

E assim se presta à população pobre da cidade e seu concelho, pelo modo que nos parece mais idóneo, um auxílio de expressão relevante no cômputo global e modesto dos fundos de assistência deste Governo Civil.

Aveiro, 4 de Janeiro de 1960.

O Governador Civil,

Jaime Ferreira da Silva

Donativos da Mobil Oil Portuguesa

Em nome da Mobil Oil Portuguesa, o seu Inspector sr. José Ferreira da Costa Mortágua, residente nesta cidade, entregou por ocasião do Natal a quantia de 500\$00, dividida em partes iguais, às seguintes instituições: Sopa dos Pobres, Gota de Leite, Florinhas do Vouga, Albergue de Mendicidade e Conferência Vicentina de Santa Joana Princesa.

Novo Comandante da Base Aérea

O sr. Coronel Piloto Aviador Manuel Norton Brandão assumiu, recentemente, o comando da Base Aérea de S. Jacinto, onde, há anos, já exercera idênticas funções.

Os nossos cumprimentos.

Quem perdeu?

Durante o mês de Dezembro, foram achados e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

Dois luvas de senhora (sem par); três luvas de homem (sem par); um par de luvas de senhora; uma bicicleta de homem; uma bomba de bicicleta; um capus de lã, azul; e uma samarra.

Quartel da G. N. R.

Embora ainda com carácter provisório, o quartel da G. N. R. foi mudado da Rua de José Estêvão para o prédio junto à entrada do Jardim Público, onde viveu Homem Cristo.

Sabemos que a Câmara Municipal se empenhou pela solução deste caso e muito desejamos que a G. N. R. venha a ter, tão depressa quanto possível, instalações condignas e definitivas.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das provincias.
A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio.
Telefonando para o DOIS - TRÊS - NOVE - QUATRO - NOVE
as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 - TELEFONE 23949 - AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

MORRIS MINOR em bom estado compra-se. Só se trata com o próprio.

Aqui se informa.

Aos Sapateiros

Vendem-se formas novas e usadas para calçado de homem, senhora e criança. Para ver e tratar na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 98 - AVEIRO.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Antigo do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças - Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X - Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 2º (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

AVEIRO

Ministério das Comunicações

JUNTA CENTRAL DE PORTOS
JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Faz-se público que pelas 16 horas do 22 de Fevereiro de 1960, em Aveiro, na Secretaria da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 - 2.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à abertura das propostas para fornecimento de uma instalação marítima de propulsão «Diesel» e a sua montagem numa lancha de reboque.

Os desenhos, programa de concurso e caderno de encargos estão patentes em todos os dias úteis, das 9,30 às 12,30 horas e das 14 às 17,30, excepto aos sábados em que a consulta é limitada das 9,30 às 13 horas, na Secretaria da referida Junta.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas suas filiais, agências ou delegações, o depósito provisório em dinheiro de 1.500\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente, segundo o modelo junto ao respectivo processo do concurso.

O depósito definitivo será de 10 por cento do valor total da adjudicação.

Secretaria da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 12 de Janeiro de 1960.

O Vice-Presidente da Junta em exercício

Manuel Branco Lopes

Rádio PHILIPS

Bom estado, tamanho médio, vende-se. Informações, Av. Dr. L. Peixinho, 66, Aveiro.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IANGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Casa - Vende-se

Na R. dos Combatentes da G. Guerra. R/C 1.º e 2.º and., e águas-furtadas, grande quintal com anexos e possibilidades duma nova construção com canto para a Viela da Nora.

Trata-se na Avenida Araújo e Silva, 47 - AVEIRO.

CASA

Vende-se, c/ 1.º andar e quintal, na Travessa de S. Sebastião, n.ºs 11 e 13 - Aveiro.
Nesta Redacção se informa.

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento.
Falar nesta Redacção.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desapparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

Ministério da Economia

Secretaria do Estado da Indústria
DIRECÇÃO GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção Geral dos Combustíveis:

FAZ SABER QUE DUARTE & PIMENTEL, L.DA pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases do petróleo liquefeitos, com a capacidade total aproximada de 19 890 litros, sita na Rua Eng. Oudinot, n.º 6, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36.270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 30 de Dezembro de 1959.

O Engenheiro-chefe da Delegação,
Artur Mesquita

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de «Instalações para Equipamento do Porto de Pesca Costeira de Aveiro - Armazém de Redes».

Faz-se público que no dia 16 de Fevereiro de 1960, pelas 15 horas, na Junta Central de Portos, situada em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, n.º 13, 3.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada acima mencionada, cuja base de licitação é de 1.270.538\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 31.763\$50 (Trinta e um mil, setecentos e sessenta e três escudos e cinquenta centavos), mediante guia passada pelo próprio concorrente conforme modelo constante do programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1960.

PELO PRESIDENTE

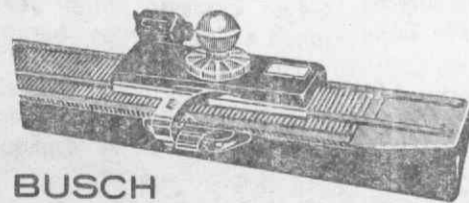
O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração
Luís da Fonseca

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Máquinas de tricotar

BUSCH

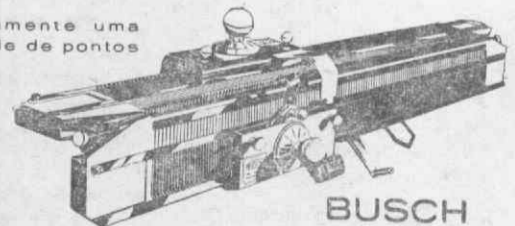
Um produto Suíço da mais alta qualidade



BUSCH
modelo simples

Faz automaticamente uma enorme variedade de pontos

A máquina que responde às mais altas exigências



BUSCH
modelo super-automática

A máquina de sonho que executa todos os pontos duma forma impressionantemente simples

MODELO SIMPLES

a pronto pagamento Esc. 2.500\$00
a prestações até 24 mensalidades de Esc. 115\$00

MODELO SUPER-AUTOMÁTICA

a pronto pagamento Esc. 4.800\$00
a prestações até 30 mensalidades de Esc. 180\$00

Agora todas as senhoras, podem comprar sem sentir estas maravilhosas máquinas de tricotar. Gratuitamente damos uma instrução completa no manejo da máquina a todas as compradoras.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Agencia Comercial Sueca, L.^{da}

EM AVEIRO

E. C. VOUGA, L.^{da}

RUA CONSELHEIRO LUÍS DE MAGALHÃES, 15

(Demonstrações e aprendizagem com pessoal especializado)

NA última reunião camarária de 1959, realizada no dia 30 de Dezembro, o Presidente do Município, sr. Dr. Alberto Souto, apresentou uma valiosa proposta em ordem à fundação do «Instituto Alavário», — sociedade aveirense de estudos regionais, especialmente de investigação e conhecimentos da Geografia física e humana, Arqueologia pré-histórica, proto-histórica e artística, Historiografia e Etnografia do Distrito de Aveiro e seus confins.

Não pode este facto deixar de merecer de todos os aveirenses os maiores louvores e aplausos. E as classes cultas hão-de dispensar à brilhante iniciativa, estamos certos, a sua prestante e útil colaboração. Desta forma, projecta-se no futuro o ano áureo das nossas comemorações milenárias e bicentenárias. Projecta-se no futuro a nossa própria terra, com os seus valores intelectuais e morais, históricos, artísticos, científicos e literários. E' Aveiro que continua na rota do seu destino.

O sr. Dr. Alberto Souto começou a sua proposta com estas palavras: «Prestes a encerrar-se o ciclo das comemorações do primeiro milénario da comprovada existência de Aveiro e do segundo centenário da sua elevação a cidade, e para perpetuar no campo das actividades mentais esse notável facto da vida local, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Aveiro promova a criação de um instituto de investigação, estudo, documentação e arquivo de conhecimentos sobre a região em que tem seu assento administrativo o distrito de que a cidade é capital».

O sr. Presidente da Câmara referiu-se depois ao extraordinário progresso de Aveiro nos últimos anos e acrescentou: «E' preciso, porém, que a esta expansão material e a esta elevação do nível das condições de existência, corresponda uma mais acurada e diferenciada actividade intelectual».

Mais adiante, afirmou: «O Instituto Alavário será a congregação necessária à disciplina mental e à conjugação dos esforços dos nossos estudiosos em prol de uma obra de que a região, o distrito e a cidade carecem, — um instituto de estudos regionais para o sector primacial da geografia, da história, da arqueologia e da etnologia».

O sr. Presidente pediu por fim à Câmara que o «autorize a promover o necessário para que a ideia se efective em perfeita independência da administração ou interferências municipais, mas sob a égide ou auxílio material e moral da Câmara Municipal de Aveiro, que na devida altura deverá inscrever no seu orçamento o

necessário subsídio, proporcionando meios razoáveis e possíveis de instalação e manutenção».

Como se sabe, a ideia da criação de um instituto de estudos aveirenses não é nova. Ela ocorreu, há já quarenta anos, ao autor da proposta de agora. Não pôde, então, realizar-se por falta de clima propício. Passaram oito lustres e outra vez surge a ideia, quando Aveiro já aumentou a sua capacidade e o seu prestígio.

A's palavras do sr. Dr. Alberto Souto, de que hoje damos apenas um resumo, acrescentamos desde já o voto sincero de que o seu pensamento venha a concretizar-se em brilhante realidade.

Para isso, evidentemente, será preciso que nenhum aveirense com possibilidades deixe de dar o seu concurso. Seria negar à terra-mãe o esforço necessário para uma obra que vem engrandecê-la em alto plano.

O MONUMENTO

Continuação da página 1

no clima físico e espiritual que é o nosso. Componhamos na arte o nosso hino ao aveirense que, pela sua ascensão aos mais altos valores do Homem, levou consigo a tais alturas todo o povo de Aveiro.

Porque entre nós é assim. Quando um se ilustra, todos nos sentimos mais ilustrados. Quando um se santifica, todos somos penetrados da sua santidade. E então o tributo que lhe rendemos — porque ele é nosso irmão e porque nos sentimos em dívida — acrescenta-se espontaneamente, como se mais não fosse que um cântico nascido do júbilo. Neste caso — o júbilo espiritual de o sabermos, sempre irmão nosso, participando do inefável do Céu. Consigo terá levado ainda as redes e os barcos, o moliço e o sal, e o sol de Aveiro, para que o Altíssimo, de mais perto, derrame bênçãos sobre tudo o que amamos e temos que é nosso.

E, quando a estátua de D. João se erguer magnífica na cidade, em ponto obrigatório de passagem, Aveirense, ao contemplá-la, tu sentirás que o teu contributo, magro ou valioso, não se terá perdido no tempo. Quando a futura história de Aveiro se referir a tão excelsa figura, os teus vindouros receberão a leitura do nome e do retrato alumia da imagem viva do Homem.

Urge, pois, que a realização tenha começo. Que se concretize o mais breve possível. Que aqueles que o conheceram como Ele foi,

ilustre Reitor do Liceu de Aveiro, sobre quem pesam, no momento, enormes responsabilidades no que respeita à formação integral da nossa mocidade académica. Foi o Dr. Orlando de Oliveira quem primeiro se debruçou, amorosamente, no estudo deste assunto. A Academia de Música surgiu ao seu espírito, na beleza de um sonho, como escola magnífica. Em 1 de Outubro de 1959, na abertura das aulas do Liceu, deu conta do seu pensamento e da sua aspiração. Falou depois ao Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e nele descobriu, como nos responsáveis pelos outros estabelecimentos de ensino da cidade, franca simpatia, mesmo certo calor de entusiasmo.

Deram-se então os primeiros passos. Recolheram-se os primeiros elementos. A ideia foi ganhando corpo e logo surgiram valiosos aplausos.

Já existe no nosso distrito, em franco progresso, uma Academia de Música. Dirige-a, na Vila da Feira, uma distinta senhora, D. Gilberta Xavier de Paiva, que tem nas mãos e no coração aquela escola e gozã, por isso, do maior prestígio.

O Dr. Orlando de Oliveira deslocou-se à Vila da Feira e D. Gilberta Paiva veio a Aveiro, prontificando-se desde logo a dar todo o seu contributo à iniciativa que surgia entre nós.

Houve, depois, uma reunião no Governo Civil, com o Chefe do Distrito e outras entidades. Depressa se passou do bom acolhimento para o interesse mais decidido e optimista. A semente ia caindo em terra fecunda.

Foi preciso então elaborar um estatuto, base de novos e futuros trabalhos. Tudo isto se fez com diligência, com método, principalmente com impressionante carinho.

Chegava a hora de encarar, a sério, o problema financeiro. E' aqui, quase sempre, que sossobram as mais belas ideias. Mas tal não aconteceu, graças a Deus, com a Academia de Música de Aveiro.

Sabemos já que a benemérita Fundação Gulbenkian, reconhecendo a «extraordinária projecção» da iniciativa e dando-lhe, assim, todo o seu apoio, lhe destinou, para as primeiras despesas de instalação, a quantia de 250 contos. Sabemos ainda que, a título experimental, durante três anos, lhe concede a verba de 100 contos por ano, para manutenção e funcionamento.

Por outro lado, a nossa Câmara, sempre atenta, como lhe cumpre, às manifestações culturais dos seus municípios, aplaude a ideia e promete dar toda a colaboração para que ela resulte em proveito dos aveirenses.

Com estes e outros estímulos, com estas preciosas ajudas, com a simpatia de nós todos, a Academia de Música será, assim o cremos, uma obra de vulto na cidade capital de um distrito que não deseja senão enriquecer-se material, moral e intelectualmente.

M. CAETANO FIDALGO

possam exclamar: Tal é o monumento que lhe convém.

Todos concorreremos, dentro das nossas posses. Concurreremos uns, em homenagem à ecção do Padre, do Missionário e do Bispo; outros, em homenagem aos seus superiores méritos literários; outros à sua bondade e tolerância. Mas todos, crentes, indiferentes ou agnósticos, concorreremos para o monumento que vai ser erguido a um filho preclaro de Aveiro.

QUE SE DEVE

dece ao manifesto objectivo de apontar aos que visitam a cidade os expoentes máximos de grandeza moral e intelectual que esta terra gerou no curto lapso de dois séculos, valorosos paladinos da glória de Aveiro.

Comecemos pois. Comecemos já...

A empresa está ao nosso alcance. A Câmara Municipal por certo não negará a sua participação. Não fosse, aliás, presidida por homem de fina sensibilidade, aveirense dos mais ilustres, e para mais aluno que foi do Senhor D. João. Não tivessem, por sua vez, os vereadores, quer os que há dias terminaram o mandato, quer os actuais, dispensado todos ao Homem e ao Bispo, em vida, como agora à sua memória, o maior respeito e admiração.

Por outro lado, é de contar com a colaboração do Ministério das Obras Públicas, sabido como é que o Ministro, Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, além de invulgar realizador, como o prova a sua obra grandiosa, se deixa tocar por tudo quanto acrescente o património espiritual da Nação.

A ideia que se põe de localizar o monumento em ponto obrigatório de passagem obe-

Palácio da Justiça

DROSSEGUEM activamente as obras de construção do Palácio da Justiça de Aveiro. O edificio já mostra grandeza e imponência, prendendo as atenções gerais. A Praça do Marquês de Pombal, onde ele se ergue ao lado do Governo Civil, ganha também assim maior monumentalidade e tornar-se-á, em futuro próximo, um centro cívico de grande interesse.

A obra, realizada pela Câmara Municipal com dinheiros do Ministério da Justiça, importa em cerca de 10.000 contos, segundo nos dizem, e os seus acabamentos vão merecer um especial cuidado, neles se empregando materiais ricos, sobretudo mármore estrangeiros. Há quem assegure, pelo conhecimento que tem do projecto, que o Palácio da Justiça de Aveiro ficará o melhor do País, correspondendo inteiramente, na sua parte funcional, aos fins a que se destina. E', portanto, uma honra para a cidade possuir um edificio deste porte, ao qual o Ministério da Justiça e a nossa Câmara estão a dedicar, como lhes compete, a maior atenção e o mais justificado interesse.

Nós rejubilamos com o facto. Como nós, rejubilam todos os aveirenses, que vêem a sua terra engrandecida e prestigiada nesta hora de renovação.

**EM AGOSTO, NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE:
REGATAS DOS JOGOS LUSO-BRASILEIROS**

Ver notícia na Página Desportiva



ANO XXX — N.º 1482

Aveiro, 16-1-1960

(Espaço reservado ao endereço)

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO